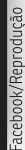


ADIEUS AO

Conhecido como anjo torto da MPB pela estética que mistura gêneros e ritmos de forma única, Jards Macalé também teve canções interpretadas por grandes nomes da música brasileira como Gal Costa e O Rappa. *Vapor barato*, *Let's play that*, *Anjo exterminado* e *Hotel das estrelas* são algumas das principais composições do carioca. Inquieto, animado pelo sentimento do mundo, na passagem dos 25 anos da Declaração dos Direitos Humanos, Macalé reuniu os amigos



"Morreu hoje no Rio, aos 82 anos, um de meus ídolos, o músico Jards Anet da Silva, conhecido como Jards Macalé. Grande Macalé. Uma pena que ela tenha ido embora".

JARDS
MACALÉ
E TRANSA

Em 2023, os artistas voltaram a se encontrar nos palcos durante a 1ª edição do festival carioca Doce Maravilha, onde apresentaram um show especial que revisitou o repertório de *Transa* e celebrou os 50 anos do disco. Ao violão, o carioca acompanhou o cantor baiano em faixas como Nostalgia e Mora na filosofia.

Baby, honey, baby
Honey, baby
Baby, baby
Baby

Macalé lamentou ter se despedido de tantos amigos durante os anos. “Esses amigos que se foram, para mim não foram. A coisa física não está mais presente. Porém, tudo que

Macalé fez uma das parcerias mais afinadas e inventivas com João Donato. Os dois foram apresentados, oficialmente, durante a pandemia, embora se observassem há décadas, lembra Ivone Belém, viúva de Donato. Dois brincantes, logo que chegaram ao estúdio para gravar Síntese do lance, no final da pandemia, em 2021, saíram tocando, compondo e sem cerimônia aceitaram tirar a roupa para a foto da capa do álbum: "No palco se entendiam por olhares e sabiam dos humores um do outro. Macalé, como um irmão mais novo, cuidava do João", conta Ivone Belém.